

**IPCA\* : Alimentação e bebidas (A&B) - Setembro de 2014**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês		12 meses			jan-set (2013)	jan-set (2014)
	set/13	ago/14	set/14	2013	2014		
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,14</b>	<b>(0,15)</b>	<b>0,78</b>	<b>9,24</b>	<b>8,21</b>	1,40	1,37
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,03)</i>	<i>(0,61)</i>	<i>0,76</i>	<i>8,69</i>	<i>6,95</i>	0,82	0,73
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,47</i>	<i>0,71</i>	<i>0,81</i>	<i>10,29</i>	<i>10,59</i>	0,57	0,64
Habitação	0,62	0,94	0,77	3,26	8,70	0,23	0,98
Despesas pessoais	0,20	0,09	0,39	8,31	9,12	0,61	0,70
Saúde e cuidados pessoais	0,46	0,41	0,33	6,95	6,90	0,63	0,63
Educação	0,12	0,43	0,18	8,00	8,28	0,34	0,36
Transportes	0,44	0,33	0,63	2,58	3,92	0,17	0,29
Artigos de residência	0,65	0,47	0,34	6,09	7,55	0,22	0,24
Vestuário	0,63	(0,15)	0,57	5,68	4,58	0,17	0,12
Comunicação	(0,04)	0,10	0,13	0,92	(0,34)	0,01	(0,07)
<b>Índice geral</b>	<b>0,35</b>	<b>0,25</b>	<b>0,57</b>	<b>5,86</b>	<b>6,75</b>	<b>3,79</b>	<b>4,61</b>

## » IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, variou 0,57% em setembro, resultado acima dos 0,44% da expectativa de mercado do Relatório Focus do Banco Central. Com isso, a inflação acumulada nos últimos doze meses, até setembro, superou o teto da meta (6,50%), chegando a 6,75%. Faltando apenas três meses para o fim do ano, a inflação média do quarto trimestre terá que ficar abaixo do registrado em 2012 e 2013 para o mesmo período, caso contrário, o IPCA de 2014 irá superar o teto estipulado pelo Conselho de Política Monetária (COPOM), o que não acontecia desde 2004, quando o índice foi de 7,60%.

## » Alimentação e bebidas

O setor "*Alimentação e bebidas*" é o mais importante na despesa das famílias, com peso de 25%. Neste mês, teve impacto de 0,19 ponto percentual ou 34% da inflação geral do País. Os preços dos alimentos, após três meses em queda (junho, julho e agosto), voltaram a subir e foram para 0,78%, o maior resultado entre os setores em setembro. Entre os grupos do setor, aquele que mais pressionou a inflação foi o dos alimentos consumidos dentro do domicílio, que interrompeu três meses de queda em seus preços, elevando-se para 0,76% em setembro.

## » Alimentação no domicílio

Segundo o IBGE, o item que mais pesou foram as carnes (bovina e suína), com 0,08 ponto percentual, o que representa 14% do IPCA geral ou 43% da inflação do setor de "*Alimentação e bebidas*". O quilo ficou, em média, 3,17% mais caro. Outros importantes itens da cesta de consumo dos brasileiros também ficaram mais caros, é o caso dos leites e derivados (1,18%), da carne de aves e ovos (0,80%), dos panificados (0,51%), entre outros.